

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2007.**  
(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da Saúde, o Sr. José Gomes Temporão, informações referentes à produção de vacinas para a febre amarela.**

Senhor Presidente:

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Ex<sup>a</sup>. que seja encaminhado ao Ministro da Saúde, o Sr. José Gomes Temporão, informações referentes à produção de vacinas para a febre amarela.

**Justificação**

Através de informações recentes, tivemos o conhecimento de que o estoque mundial de vacina contra febre amarela está sob pressão extrema. O estoque da vacina para emergências globais está em baixa, segundo o coordenador da rede de alerta e resposta a surtos globais da OMS. Aparentemente, o sistema está no limite da capacidade para entregar a vacina para campanhas emergenciais e campanhas preventivas de massa. A OMS depende de três produtores pré-qualificados de vacina contra febre amarela: a Sanofi-Aventis, da França, o Instituto Pasteur do Senegal e o Bio-Manguinhos, da brasileira Fundação Oswaldo Cruz. A atual capacidade de produção mundial é de até 35 milhões de doses ao ano.

A OMS despachou lotes da vacina para o Paraguai e o Brasil nos últimos meses para conter os surtos da doença na América do Sul. Para isso, usou parte do estoque dedicado a campanhas de vacinação em países africanos como Senegal, Togo, Camarões e Burkina Fasso. O coordenador da rede de alerta disse que é

importante fazer com que as vacinas, cujo custo é de pouco mais de R\$ 1 por unidade, sejam repostas rapidamente e estocadas em níveis confortáveis.

Este é o contexto que nos leva a solicitar ao Ministro da Saúde, o Sr. José Gomes Temporão, informações referentes à produção de vacinas para a febre amarela.

1. Os estoques nacionais de vacinas estão em níveis razoáveis? Há alguma necessidade de se expandir este setor produtivo farmacêutico no sentido de criar mais segurança à sociedade?

2. Quais as ações do Ministério da Saúde frente à questão?

3. Os recentes casos da doença no país foram sanados? Qual a atual situação do país nas regiões de foco maior?

Sala das Sessões,        de Março de 2007.

**Rebecca Garcia**  
Deputada Federal (PP/AM)